



BANCO DO NORDESTE INVESTE R\$ 18 BILHÕES NO 1º SEMESTRE

No primeiro semestre deste ano, o Banco do Nordeste (BNB) investiu R\$ 18,36 bilhões na economia regional, valor que corresponde a 2,4 milhões de operações de crédito. Desse total, R\$ 12,51 bilhões são provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), sendo que R\$ 9,70 bilhões foram destinados aos setores Rural, Agronegócio, Industrial, Comércio e Serviços e Turismo, e R\$ 2,81 bilhões a projetos de infraestrutura.

Já os programas de microfinanças urbana e rural investiram R\$ 6,19 bilhões. Micro e pequenas empresas, segmento mais afetado pela crise sanitária, foram contempladas com R\$ 2,23 bilhões, beneficiando 18 mil mini e pequenos empreendedores, somando 24.214 operações de crédito.

BANPARÁ LIDERA RANKING DE ACESSO A CRÉDITO DURANTE A PANDEMIA

O Banco do Estado do Pará (Banpará) foi apontado como a instituição financeira que mais proporcionou acesso a quem procurou linhas de crédito durante a pandemia da Covid-19, segundo pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O estudo considerou o período de 25 a 30 de junho de 2020.

A análise ouviu mais de 6 mil microempreendedores em todo o Brasil, para saber quantos necessitaram da ajuda de entes financeiros e quantos tiveram êxito na busca. O Banpará despontou na frente de grandes empresas e bancos com um percentual de 39% das menções positivas feitas pelos entrevistados.

O Programa Fundo Esperança tem sido um dos grandes responsáveis para o resultado da pesquisa. Os recursos liberados foram decisivos para mais de 65 mil micro e pequenos empreendedores, trabalhadores informais e da economia criativa. Mais de R\$ 150 milhões foram sacados, o que corresponde a mais de 75% do valor total disponibilizado. Além do Fundo, o banco também viabilizou outras medidas de emergência financeira, como o adiantamento de recebíveis e uma linha de crédito para capital de giro para diversos segmentos.

BANDES PODE INVESTIR ATÉ R\$ 10 MI EM INOVAÇÃO

O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) anunciou oportunidades de negócios para investimentos que podem chegar a R\$ 10 milhões na área da inovação. Isso porque o banco capixaba é repassador exclusivo das linhas Inovacred no estado, com recursos da Finep para financiamento a projetos, visando à introdução de novos produtos e serviços, à implantação e melhoria de processos produtivos ou dos elementos de marketing e, ainda, à inovação organizacional.

As linhas Inovacred apoiam a contratação de consultorias, o registro de patentes, além de obras e compra de *software* e equipamentos que sejam utilizados em processos de pesquisa, desenvolvimento e inovação na empresa. Os financiamentos atendem desde micro até a média empresa que deseja melhorar processos e aumentar sua competitividade.

De acordo com o diretor-presidente do Bandes, Maurício Cezar Duque, a instituição trabalha para construir um ambiente favorável ao surgimento de novos negócios no estado.



DESENBÁHIA OFERECE CRÉDITO PARA O SETOR DE TURISMO

A Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia), por meio de parceria com o Ministério do Turismo, passou a operar R\$ 32 milhões provenientes do Fundo Geral de Turismo (Fungetur), com o objetivo de movimentar e expandir o setor do turismo, minimizando os efeitos da pandemia da Covid-19. Os recursos são utilizados para capital de giro, investimentos fixos e aquisição de bens à disposição dos empresários do turismo baiano.

A oferta de crédito tem como público-alvo empresários individuais, micro, pequenas, médias e grandes empresas do setor turístico e cadeias produtivas correlacionadas, desde que estejam devidamente cadastrados e em dia com seu Cadastur.

As condições oferecidas pelas linhas de financiamento são diferenciadas para apoiar o setor na superação da crise do novo coronavírus, com taxas de juros reduzidas.

SICREDI ADERE AO CRÉDITO EMERGENCIAL

O Banco Cooperativo Sicredi está entre as instituições financeiras habilitadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para oferecer crédito com garantia do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC FGI), lançado pelo Ministério da Economia. O programa tem como objetivo ajudar pequenas e médias empresas (PMEs) a atravessarem a crise econômica decorrente da pandemia da Covid-19.

“A medida aumenta nossa capacidade de atender a necessidade de crédito dos associados, incluindo as médias empresas, que ainda não contavam com uma ação emergencial específica. Neste momento, é fundamental que as empresas tenham acesso a capital de giro para manter suas atividades econômicas e minimizar impactos da crise e nós estamos empenhados em buscar soluções para apoiá-los”, explica Gustavo Freitas, diretor-executivo de Crédito do banco.

BANCO DA AMAZÔNIA APROVA CRÉDITO 100% DIGITAL PARA COMUNIDADES INDÍGENAS

Três indígenas pertencentes à Comunidade Xaari e Anauá, da etnia Waiwai, do município de São João da Baliza, localizado no sul do estado de Roraima, foram contemplados pelo Banco da Amazônia (Basa) com a aprovação do crédito com recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf B). A aprovação ocorreu pela primeira vez de modo 100% digital.

Esta é a primeira comunidade indígena a ter acesso por meio do Pronaf Digital aos créditos do programa, operado na região Amazônica pelo banco. De acordo com o presidente da instituição, Valdecir Tose, esta ação representa a transformação digital do processo de crédito, com mais agilidade, rapidez e inovação.

“A contratação foi feita em 48 horas, totalmente por meio da plataforma Basa Digital para uma comunidade indígena, no extremo norte do país. Isso demonstra que o banco vem cumprindo a sua missão social na Região Amazônica, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão de comunidades que tradicionalmente ficam distantes e com dificuldades de acesso aos serviços bancários”, explica o presidente.

O extrativista e diretor da Associação dos Povos Indígenas Waiwai e Xaari, Valdeci Noro Waiwai, foi um dos apoiados com a aprovação do crédito. Ele disse estar muito satisfeito e vai utilizar os recursos para a compra de todos os insumos necessários para custear o extrativismo. “Achei muito fácil, foi bom para nós, vai apoiar toda a comunidade”, comentou.